

Uso de silício e bioagentes na supressão de brusone panículas em arroz / Use of silicon and bioagents in suppressing blast panicles in rice. A.C.A. Souza<sup>1</sup>; M.C.C. Filippi<sup>2</sup>; G.B. Silva<sup>3</sup>; P.M.L. Machado<sup>2</sup>; A.S. Prabhu<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras/Depto. de Fitopatologia, Lavras, MG; <sup>2</sup>EMBRAPA Arroz e Feijão; <sup>3</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia. E-mail: alanceresino@yahoo.com.br.

O uso de silício (Si) e bioagentes são métodos alternativos e eficientes de controle de doenças na cultura do arroz, favorecendo também o aumento do crescimento e do desenvolvimento da planta, com correspondente ganho na produtividade. Este trabalho teve como objetivo estudar a interação entre bioagentes e da adubação silicatada no arroz de terras altas na supressão de brusone nas panículas. O experimento foi conduzido em campo, na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão, em delineamento de blocos ao acaso com 10 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram representados pela presença e ausência de silicato de cálcio e magnésio (controle e 2 ton.ha<sup>-1</sup>) combinadas com o uso dos bioagentes (controle; *Burkholderia pyrrocinia*; *Pseudomonas fluorescens*; *Trichoderma asperellum* e; mistura dos três bioagentes). O silicato de cálcio e magnésio foi aplicado a lanço no solo 30 dias antes do plantio. Os bioagentes foram introduzidos via semente (microbiolização) e rega. Aos 80 dias após o plantio foi realizada a avaliação de brusone nas panículas via escala diagramática e, as médias comparadas pelo teste Tukey (P<0,05). Os resultados mostraram diferença estatística entre a presença de Si combinada com o uso dos bioagentes na redução da severidade de brusone nas panículas. Destacou-se a combinação entre a dose de 2 ton.ha<sup>-1</sup> e o uso da mistura dos três bioagentes, apresentando 57,13% de supressão em relação ao controle absoluto.

**Palavras-chave:** controle alternativo, silicato, PGPR, *Trichoderma*